## Economia gaúcha alcançou 3,11 milhões de empregos formais em 2014

Informe DIEESE RS de 16 de setembro de 2015

Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), divulgada neste mês pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em 2014, a economia gaúcha contava com 3,11 milhões de postos de empregos formais, um incremento de 26.188 mil novas vagas frente a 2013 – incluindo contratos de trabalhos celetistas, estatuários, avulsos e temporários.

Setorialmente, o segmento de serviços liderou a geração de vagas, com acréscimo de 29.195 (3%) novos postos, seguido pelo comércio com 11.827, destaca-se ainda o setor Extrativo Mineral com a segunda maior variação percentual (2,6%).

O setor que registrou a maior perda foi a Indústria de Transformação com redução de 15.811 postos, seguida da Construção Civil com 1.834 vagas reduzidas. Proporcionalmente ao estoque, os setores com as maiores perdas foram respectivamente o de Serviços Industriais de Utilidade pública e a Indústria de Transformação.

IBGE Setor	2013	2014	Variação	Variação Absoluta
Extrativa mineral	7.135	7.317	2,6%	182
Indústria de transformação	746.549	730.738	-2,1%	-15.811
Servicos industriais de				
utilidade pública	31.123	30.427	-2,2%	-696
Construção Civil	142.124	140.290	-1,3%	-1.834
Comércio	630.042	641.869	1,9%	11.827
Serviços	977.226	1.006.421	3,0%	29.195
Administração Pública	466.165	470.355	0,9%	4.190
Agropecuária, extração				
vegetal, caça e pesca	82.627	81.762	-1,0%	-865
Total	3.082.991	3.109.179	0,8%	26.188



Ao observar a taxa de variação do estoque nota-se que apesar desta indicar **crescimento de 0,8% no Rio Grande do Sul** há uma tendência de desaceleração desta taxa que se inicia em 2011, acompanhando uma trajetória em linha com a tendência nacional.

